

Foto: Arquivo ACSURS



Prédio da ACSURS em registro de 1979

## Aniversário: entidade dos criadores gaúchos reúne 44 anos de história

Páginas 4, 5 e 6

### Evento

Boa Vista do Buricá foi eleita sede do 43º Dia Estadual do Porco, que acontece em 2017.

Página 6

### CPS

Leia sobre os benefícios de sistemas automatizados para produção de sêmen suíno - parte 3, no espaço técnico da CPS.

Página 3

### 2017

ACSURS e MSD Saúde Animal reeditam Calendário Pig 1.000 dias. Serão distribuídas duas mil unidades no RS.

Contracapa

Parceiros da Suinocultura Gaúcha



## Vacinação intradérmica, livre de agulhas

A vacinação consiste em expor o organismo frente a um determinado patógeno, tais como vírus, bactérias ou toxinas, para que o mesmo desenvolva resposta imunitária, semelhante a que o agente possivelmente produziria em uma infecção natural.

Na atualidade, a maioria das vacinas existentes são desenvolvidas para serem administradas pela via intramuscular (IM). A via IM é mais amplamente utilizada. Linhas de pesquisas estão sendo realizadas nos últimos anos visando utilizar vias de aplicação mais eficientes da usual IM. Dentre estas se destacam as vias intradérmica, intranasal, subcutânea e oral.

A vacinação intradérmica é muito eficiente principalmente porque grande parte das defesas do organismo estão presentes na pele, que é a segunda maior superfície do organismo depois do intestino e, na maioria das vezes, é o primeiro órgão que enfrenta os desafios contra vírus e bactérias. A pele tem como função não só defender o organismo como barreira física, mas também tem função imunitária altamente eficiente, pois possui um número muito grande

de células dendríticas, que são responsáveis pela captura dos antígenos (microrganismos), processamento e apresentação aos nódulos linfáticos regionais. Estas células chegam a somar um número entre 50 a 70% das células dendríticas do suíno, número muito maior que o presente na musculatura. Estudos sobre transporte de antígenos recentes demonstram que a pele produz uma migração mais eficiente de antígenos aos nódulos linfáticos que a vacinação convencional por via IM. Com os estudos realizados até o momento podemos concluir que a aplicação intradérmica induz respostas imunológicas mais rápidas e equivalentes ou maiores que a via IM, com a vantagem da facilidade de manejo dos animais, redução do risco de contaminação iatrogênica com outros patógenos e bem estar animal.

A MSD Saúde Animal se dedica a criar soluções completas nas granjas, oferecendo produtos e serviços aliados à pesquisa e tecnologia, atendendo as necessidades da suinocultura. Buscando os melhores resultados e benefícios no processo de vacinação em suínos, a

empresa apresenta uma tecnologia inovadora: a vacinação intradérmica. A novidade chega ao Brasil com o lançamento do dispositivo IDAL® System, que permite aplicação da vacina em baixa dosagem na pele, sob pressão controlada, sem uso de agulhas. As vacinas são especialmente desenvolvidas para esta via de aplicação. Aliado ao dispositivo Idal® System, duas vacinas (via intradérmica e sem agulha), foram especialmente desenvolvidas e serão comercializadas: Porcilis® M1ID e Porcilis® PCV ID.

A Porcilis® M1 ID vacina inativa indicada para imunização de suínos saudáveis, para redução de lesões pulmonares devido à infecção causada pelo *Mycoplasma hyopneumoniae*. Já a Porcilis® PCV ID é uma vacina de subunidade inativada contendo a proteína ORF2 de circovírus suíno tipo 2 como ingrediente ativo. O produto é indicado para imunização ativa de suínos para reduzir a viremia, a carga viral em órgãos e tecidos linfoides e a excreção do Circovírus suíno tipo 2. Além disso, para reduzir a perda de ganho de peso diário e mortalidade associada à infecção pelo PCV2.

### ESPAÇO TÉCNICO

Médicos-veterinários César Feronato  
e José Luiz de Almeida  
jose.almeida@merck.com



### Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

## Ceva

Com a elevação da temperatura e da umidade ambientais no período de verão, a *Coccidiose* em leitões lactentes se torna mais prevalente e de maior intensidade clínica. Tendo em vista a importância econômica da enfermidade com redução do ganho de peso do suíno, torna-se essencial a utilização de todas as práticas e ferramentas disponíveis para o seu controle. Dentre as medidas de combate do *Isospora suis* estão a adoção de um processo de limpeza que reduza a contaminação ambiental e o controle rigoroso da umidade ambiental. Quanto mais limpo e seco o ambiente, menor o tempo de viabilidade desta forma infectante.

O uso preventivo de Toltrazuril é outro fator preponderante para se obter controle efetivo da *Coccidiose*. Trabalhos científicos demonstram que a administração do Toltrazuril de boa qualidade em dose única, por via oral (20 mg/kg p.v.), no terceiro dia de vida do leitão, proporciona o controle da *Coccidiose*.

Cevazuril® é um produto a base de Toltrazuril 5% que apresenta molécula micronizada dispersa em veículo com excelente viscosidade o que proporciona sua adequada apreensão e retenção pelo leitão. Estas características determinam sua pronta absorção e correta concentração na mucosa do intestino. A dosificação precisa (1,0 ml/leitão) proporcionada por aplicadores especialmente desenvolvidos para o produto completa o conjunto que garante a efetiva proteção no combate ao agente, proporcionando sua eliminação, prevenindo reinfestações e eliminando a necessidade de doses extras.



O uso do  
Toltrazuril no  
controle de  
Coccidiose  
Suína

## Um serviço pensado para aumentar a rentabilidade do seu negócio

Tudo o que você precisa  
saber sobre o mercado de  
suínos e milho em um só lugar

SAFRAS & Mercado possui um time exclusivo  
de especialistas e consultores pronto  
para auxiliar em sua tomada de decisão

Mais Informações: (51) 3290-9200  
www.safRAS.com.br



## ESPAÇO TÉCNICO

Médico-veterinário Maurício Hoshino da Costa  
Barros, consultor Técnico-Comercial da Minitube do Brasil  
mhcbarrros@minitube.com.br



# Benefícios de sistemas automatizados para produção de sêmen suíno

## Parte 03 - Diluição de sêmen

Muitos subestimam a importância do processo de diluição de sêmen suíno, acreditando que se trata apenas da mistura do ejaculado com uma determinada quantidade de diluente.

O processo de diluição envolve diversos fatores e é ponto crítico no processamento de sêmen suíno. Qualquer falha no controle de temperatura, qualidade de água, conservação e preparo dos diluentes poderão comprometer os resultados. Com relação a equipamentos, os sistemas de diluição automática apresentam uma série de benefícios em relação à diluição manual. Sem dúvida, um dos principais benefícios é a otimização do fluxo de trabalho dentro das centrais de inseminação, uma vez que dispensam a necessidade de uma pessoa transferindo líquidos de um recipiente a outro. O

tempo poupado neste procedimento pode ser utilizado para outras etapas do processo, como análise e envase do sêmen.

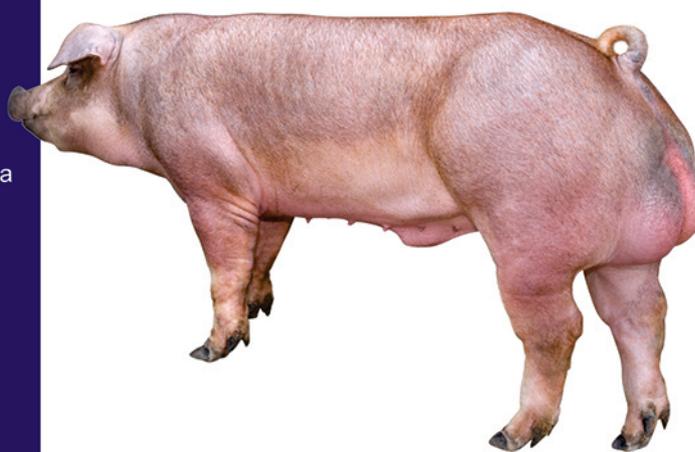
A CPS da ACSURS possui um diluidor automático em seu processo (SmartDispenser®) que consiste em um conjunto composto por uma balança de precisão, uma bomba peristáltica e um controlador eletrônico. O uso de materiais descartáveis e mangueiras de silicone esterilizáveis garantem a segurança e higiene que esta etapa exige, eliminando o uso de vidrarias dentro do processo produtivo, comumente visto como fonte de contaminação microbiológica. A combinação deste sistema com tanques de aquecimento de diluentes permitem trabalhar em temperatura ideal ao sêmen. A margem de erro na dosagem do volume

de diluente é de até  $\pm 2$  gramas. Com isso, a automatização do processo não só ajuda as pessoas dentro do laboratório, diminuindo esforço físico e economizando tempo, mas contribuem também para a garantia da qualidade das doses produzidas.



**O uso de materiais descartáveis e mangueiras de silicone esterilizáveis garantem a segurança e higiene que esta etapa exige.**

Faça seu pedido de sêmen suíno resfriado através do 51 3712-1413 ou na sede da ACSURS. Disponibilizamos doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agroceres PIC/Génétiporc, Choice Genetics, DB Genética Suína e Topigs Norsvin.



Macho Talent da Topigs Norsvin



Suporte tecnológico:



minitube



**Coordenação Geral:**  
Valdecir Luis Folador  
Presidente da ACSURS.

**Revisão:**  
Fernando Gimenez  
Diretor Executivo.

**Jornalista Responsável:**  
Simone Jantsch  
DTR/RS 15.244

ACSURS: Rua Dinarte  
Vasconcelos, 70 | Caixa Postal 112  
Estrela - RS | CEP: 95.880-000

Sugestões, dúvidas ou críticas:  
imprensa@acsurs.com.br

Site: www.acsurs.com.br  
Telefone: 51 3712-1014  
Tiragem 2.000 exemplares  
Impressão Gráfica Lajeardense

Fecho da edição: 11/11/2016.

O ACSURS Informa é uma publicação mensal, de distribuição gratuita.

ESPECIAL

# Há 44 anos, ACSURS é a voz de todos os suinocultores gaúchos

**ESTADO** - Os 412 quilômetros entre os municípios de Cândido Godói e Estrela e as mais de cinco horas de viagem não foram empecilho para que o suinocultor Laurindo Vier se deslocasse no último dia 26 de outubro para um encontro com outros produtores de sua atividade. O motivo, uma das reuniões da Diretoria da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS, entidade que em novembro completa 44 anos de trabalho e defesa dos suinocultores gaúchos.

Os trabalhos do dia foram abertos pelo presidente da entidade, Valdecir Luis Folador, natural de Barão de Cotegipe e que desde 2005 está à frente da associação. E não somente os

dois, mas a maioria dos membros da atual Diretoria também cruzam o Estado, oriundos de cidades distantes como Casca, Rondinha e Três Passos. “A ACSURS nasceu e tem sua sede em Estrela e, exatamente por ser de todos os suinocultores gaúchos, conta com representantes de vários municípios do Estado, que juntos discutem e buscam formas de melhorar cada vez mais as condições de trabalho do suinocultor. Destaco, sempre, a importância da participação do suinocultor junto a sua entidade, a ACSURS”, frisa Folador.

Exemplo disto são as reuniões das Cadec – Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração. A Cadec vem com a aprovação da Lei da Integração, de nº 13.288, no dia 17 de maio deste ano, no entanto, através de iniciativa pioneira da ACSURS, estão em andamen-

to no Estado três Cadec, sendo as duas primeiras criadas em 2015, antes mesmo de tornar-se obrigatória a criação dessas comissões. “A Cadec tem como objetivo reunir integradora e integrados para que possam debater questões contratuais, definindo direitos e deveres para ambas as partes. Por meio da Cadec, o suinocultor tem acesso direto à integradora, facilitando o entendimento e negociações”, explica Folador. Atualmente, estão ativas as Cadec das UPLs de Frederico Westphalen e Três Passos, UPLs do Vale do Taquari e Serra, e Terminação também de Frederico Westphalen e Três Passos, todas integradas à JBS.

## No berço da suinocultura

Filiada à Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), a ACSURS também trabalha em conjunto com a entidade nacional, para que

sejam atendidas as demandas quando assim torna-se necessário, através de audiências no Congresso ou reuniões de trabalho em instituições como o Mapa – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e CNA - Confederação da Agricultura e Pecuária. “A ACSURS é uma entidade extremamente importante, pois está no berço da suinocultura brasileira, onde tudo começou, inclusive, a ABCS. Tem a sua frente lideranças extremamente responsáveis, que compartilham todas as dificuldades e alegrias do setor. Realiza um grande trabalho de fortalecimento e desenvolvimento da cadeia produtiva”, destaca o presidente da ABCS, Marcelo Lopes.

Foto: Simone Jantsch/Assessoria de Comunicação da ACSURS



Suinocultores gaúchos são representados por produtores oriundos de 13 municípios diferentes do RS. No registro, alguns dos membros da atual Diretoria. À esquerda, Valdecir Luis Folador, presidente da entidade. À direita, Laurindo Vier, um dos vice-presidentes, suinocultor de Cândido Godói, no Norte do Estado

**Brustec**

Soluções para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.



**Fone / Fax: (51) 3755-1166**  
**Cel: (51) 9994-4097**

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS  
E-mail: [brustolin@futura.net.com.br](mailto:brustolin@futura.net.com.br)



## Defesa sanitária

Outra frente da qual a ACSURS é integrante é o Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa). Criado há 11 anos pelas cadeias de produção e genética da avicultura, suinocultura, pecuária de corte, pecuária de leite, o Fundo tem como objetivo complementar ações de desenvolvimento e defesa sanitária animal no Rio Grande do Sul e servir para garantir aos contribuintes ato indenizatório de enfermidades infectocontagiosas, sob controle e erradicação, reconhecidas nos programas de sanidade animal.

O presidente do Fundesa, Rogério Kerber, elogia a atuação da ACSURS nas demandas da atividade. "Na oportunidade em que a ACSURS comemora 44 anos de existência, em nome do Fundesa e do Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos (Sips), só temos a destacar o trabalho efetivo que a associação faz. A ACSURS representa os criadores de suínos do RS numa parceria permanente para o desenvolvimento da atividade, o que contribui para destacar a condição do Estado como grande centro de produção de carne suína no país. Somos o segundo Estado com maior volume de produção exportada e uma presença muito forte na produção e na comercialização de produtos do mercado brasileiro. Assim, a associação é uma entidade que tem



Rogério Kerber, presidente do Fundesa

demonstrado, ao longo do tempo, um protagonismo diferenciado no sentido de defender e representar a produção e a suinocultura do RS, que é uma atividade extremamente importante", avalia Kerber, que também é vice-presidente do Sips.

## Fortalecimento

O secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi), Ernani Polo, destaca a atuação da ACSURS no fortalecimento e defesa dos suinocultores gaúchos. "Continuaremos trabalhando juntos para que a suinocultura gaúcha siga evoluindo com qualidade e conquiste novos mercados, contribuindo desta forma para o crescimento social e econômico do Rio Grande do Sul."



Secretário  
Ernani Polo

No dia  
**25 de novembro, a**  
**ACSURS completa**  
**44 anos de fundação.**

**A entidade agradece a todos que a acompanham e acreditam em seu trabalho.**



Sede da ACSURS foi remodelada internamente, com mudança do escritório e salas

## Estrutura reformada

Nos anos iniciais, a ACSURS instalou-se provisoriamente em uma das salas da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS). Seis anos após a fundação, em 1978, foi inaugurada sua sede própria, no mesmo prédio onde funciona atualmente.

No início de 2016, o prédio e as salas foram reformadas e reestruturadas. O local ganhou um Centro de Eventos com um miniauditório com capacidade para 80 pessoas sentadas, mesa de reunião com espaço para 14 pessoas, projetor e sistema de som. A criação deste espaço só foi possível com o auxílio de investimento de empresas do setor.

Na sede da ACSURS há o atendimento a balcão para pedidos de dose de sêmen de suinocultores e inseminadores. Também são atendidos pedidos por telefone, que são encaminhados ao produtor através de transporte rodoviário.

## Desenvolvimento

O secretário de Estado do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo (SDR), Tarcisio Minetto, destaca a atuação da ACSURS no fortalecimento do setor produtivo. "Todo associativismo contribui para o encaminhamento da solução dos gargalos e, fundamentalmente, para facilitar e organizar os elos da cadeia. Com a ACSURS não é diferente. Sua atuação é importante porque, além de trabalhar a questão da tecnologia e ações estratégicas da categoria, tem o objetivo de fortalecer o setor produtivo, gerando produção e desenvolvimento para no Rio Grande do Sul".



Tarcisio Minetto, secretário da SDR

Lagoas de efluentes  
Esterqueiras  
Cisternas  
Biodigestores  
Sistema Separador de Sólidos



## Dia Estadual do Porco: 2017 será a vez de Boa Vista do Buricá

Ao longo de seus 44 anos, a ACSURS buscou, também, levar conhecimento aos suinocultores. Em seu segundo ano de fundação, realizou a primeira edição do Dia Estadual do Porco. As seis primeiras edições do evento aconteceram na cidade sede da ACSURS, Estrela. A segunda cidade a receber o evento foi Guaporé e a terceira Frederico Westphalen. Ao todo, 28 municípios sediaram o Dia Estadual do Porco. Em 2017 será a vez de Boa Vista do Buricá receber o encontro. O município foi eleito na reunião do dia 26 de outubro, pela Diretoria da ACSURS. Disputou com os municípios de Paraí e Severiano de Almeida.

Boa Vista do Buricá está situado na região noroeste do Rio Grande do Sul. Em 2015, o município ocupou a terceira posição no ranking dos municípios de abate de suínos, considerando as inspeções Cispoa (Estadual), SIF (Federal), SIM (Municipal) e NI. O número de suínos enviados para o abate foi de 160.428.

O Dia Estadual do Porco é uma realização da ACSURS sempre com a participação da Administração Municipal e entidades locais, além de empresas apoiadoras.

### Municípios sede do Dia Estadual do Porco e respectivos anos de realização

ESTRELA (1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1989, 1999, 2014)	SERTÃO (2001)
GUAPORÉ (1980)	CERRO LARGO (2002)
FREDERICO WESTPHALEN (1981)	ARATIBA (2003)
ERECHIM (1987)	CÂNDIDO GODÓI (2004)
MARAU (1988)	VILA MARIA (2005, 2011)
SERAFINA CORRÊA (1990)	NOVA CANDELÁRIA (2006)
VENÂNCIO AIRES (1991)	SÃO PEDRO DO BUTIÁ (2007)
CERRO LARGO (1992)	PINHAL (2008)
SARANDI (1993)	BARRA DO RIO AZUL (2010)
TEUTÔNIA (1994)	TRÊS PASSOS (2012)
SANTO CRISTO (1995)	POÇO DAS ANTAS (2013)
NOVA ARAÇÁ (1996)	PALMITINHO (2015)
TAPERÁ (1997)	RONDINHA (2016)
CASCA (1998)	
SANTA ROSA (2000)	

*Em 2009, o evento estava previsto para acontecer em Barra do Rio Azul, porém, foi cancelado.*

## CPS da ACSURS retratada em documentário

No mesmo ano em que a ACSURS ganhou sede própria, foi construído o Centro de Suinocultura Dr. Hélio Miguel de Rose, para continuar o trabalho de inseminação iniciado em 1975 pelo médico-veterinário Werner Meincke através do incentivo do próprio Dr. Hélio, então presidente da ABCS.

Ao longo da história, a Central de Produção de Sêmen (CPS) da ACSURS investiu em tecnologia e profissionais qualificados, enviando suas doses de sêmen para vários municípios do Estado e também para os Estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Mato Grosso. Até então, foram mais de duas milhões de doses comercializadas pela CPS.

Tudo isso pode ser conferido num documentário que será lançado no próximo dia 25 de novembro, no Canal da ACSURS no YouTube.



Vanderlei Koboldt, responsável técnico da CPS, é um dos entrevistados do documentário

**Assista ao documentário sobre a CPS em nosso canal do YouTube, busque:**

**ACSURS - Associação de Criadores de Suínos do RS**

**AVISULAT 2016**  
V CONGRESSO E FEIRA BRASIL SUL DE AVICULTURA, SUINOCULTURA E LATICÍNIOS  
Feira de Equipamentos, Serviços e Inovação

**22 A 24**  
DE NOVEMBRO DE 2016  
CENTRO DE EVENTOS FIERGS  
PORTO ALEGRE/RS

## VENHA PARA UM DOS MAIORES EVENTOS DO AGRONEGÓCIO DO SUL DO BRASIL

- Área de exposição na Feira de Negócios
- Encontro Internacional de Negócios
- Congresso Avisulat 2016
- Painéis e artigos científicos

WWW.AVISULAT.COM.BR AVISULAT2016

PROMOÇÃO E ORGANIZAÇÃO



## ESPAÇO TÉCNICO

Geneticista Mariana Anrain Andreis  
 Gerência de Melhoramento Genético  
 mariana@db.agr.br



## Produção de leite em fêmeas: manejo e melhoramento genético

O aumento do número de leitões nascidos obtidos nos últimos anos foi acompanhado do aumento também do número de tetos nas porcas e da produção de leite nas mesmas. Estes pontos estão sob controle genético e também ambiental, ou seja, podem ser melhorados pela seleção genética e também pelas boas práticas de condução do plantel.

A capacidade produtiva das fêmeas depende da interação dos fatores relacionados com ordem de parição, estágio de lactação, tamanho de leitegada, peso corporal dos leitões, frequência de mamadas, regime alimentar e status metabólico da fêmea. A lactação aparece no final do ciclo reprodutivo, e pode ser considerada como um subproduto da gestação, pois existe uma base comum de hormônios que presidem a gestação e que regulam a lactação.

De acordo com alguns estudos, são necessários 3,7 gramas de leite para que haja um ganho de um grama de peso nos leitões, ao longo de uma lactação de 21 dias, ou seja, uma eficiência na transformação de

leite em peso vivo de leitão de 3,7:1. Sendo assim, uma fêmea que produza 220 quilos de leite por ano, que é considerada uma fêmea de boa produção para os parâmetros atuais, tem produção diária de cerca de 10 a 12 quilos de leite por dia.

A frequência de amamentação desempenha um fator fundamental no aumento global da quantidade de leite produzida. Fêmeas em amamentação em curtos intervalos possuem mais amamentações sem ejeção de leite, porém produziram 27% mais leite e suas leitegadas tem um incremento de 44% no peso em relação às fêmeas com longos intervalos de amamentação. Uma fêmea amamenta em média 22 vezes por dia.

Além dos fatores ambientais, existem fatores ligados ao animal que influenciam a produção leiteira, sendo a raça um dos principais. A produção de leite é uma característica de herdabilidade média, que fica em torno de 0,25, ou seja, é possível de conseguir bom melhoramento para esta característica por seleção direta. Mas, apesar de não ser uma característica

muito difícil de ser avaliada, o aumento da produção leiteira ocorrido nas últimas décadas não foi resultado de uma seleção direta para a característica, e sim como resultado de uma seleção praticada principalmente em favor da prolificidade.

Em resumo, as possibilidades para aumentar a produção de leite na sua granja:

- Coloque o número de leitões igual ao número de tetos
- Permita que a fêmea amamente várias vezes por dia (não deixar os leitões presos por grandes períodos de tempo)
- Forneça água em boa vazão e de qualidade
- Manter o conforto térmico, pois aumenta a ingestão de ração pela fêmea.

# TECNOCARNE

13ª Feira Internacional de Tecnologia para a Indústria da Proteína Animal



**08 a 10** | Agosto  
 das **13h às 20h** | 2017

São Paulo Expo - SP - Brasil

www.tecnocarne.com.br

iliada à: **UBRAFE**  
 União Brasileira dos Promotores de Feiras

Realização **informa**  
 e Organização: exhibitions

 /tecnocarne



PARCERIA

# ACSURS e MSD reeditam calendário

**ESTADO** - Pelo quinto ano consecutivo, a ACSURS e a MSD Saúde Animal editam o Calendário Pig 1.000 dias. O primeiro deles foi feito em 2013.

O material tem como objetivo ajudar no controle de gestação das matrizes nas granjas gaúchas.

Para 2017, serão distribuídas duas mil unidades do calendário para produtores de todo o Estado.

**Na história** - O Calendário Pig teve o uso iniciado no dia 1º de janeiro de 1969, em milhares de suinoculturas de todo o mundo. A numeração vai de 1 a 1.000. O dia 1º de janeiro de 2017 será o dia 533 no Calendário Pig.

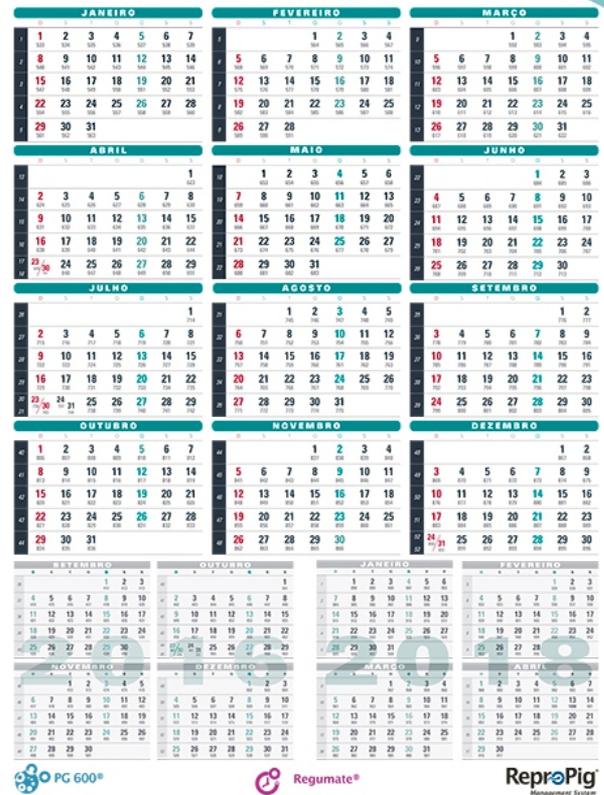
**Sobre a MSD** - Hoje a MSD é a líder mundial em assistência à saúde, trabalhando para ajudar o mundo a viver bem. A MSD Animal Health, conhecida como Merck Animal Health nos Estados Unidos e Canadá,

e como MSD Saúde Animal no Brasil, é a unidade de negócios global de saúde animal da MSD.

Através do seu compromisso com a Ciência para Animais mais Saudáveis™, a MSD Saúde Animal oferece aos veterinários, fazendeiros, proprietários de animais de estimação e governos a mais ampla variedade de produtos farmacêuticos veterinários, vacinas e soluções e serviços de gerenciamento de saúde.

A MSD Saúde Animal se dedica a preservar e melhorar a saúde, o bem-estar e o desempenho dos animais, investindo extensivamente em recursos de pesquisa e desenvolvimento amplos e dinâmicos e em uma rede de suprimentos global e moderna.

A MSD Saúde Animal está presente em mais de 50 países, enquanto seus produtos estão disponíveis em 150 mercados.



Calendário Pig 1.000 dias, edição 2017

RADIOGRAFIA DO SETOR

# ABCS lança mapeamento da suinocultura

**PAÍS** - No dia 29 de novembro a suinocultura brasileira vai ganhar o seu cartão de visitas. Em um evento que reunirá toda a cadeia produtiva de suínos em São Paulo, a Associação Brasileira dos Criadores de Suínos, por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura e em parceria com o Sebrae Nacional, lançará a publicação inédita *Mapeamento da Suinocultura Brasileira*. O material, resultado de um trabalho

de cinco meses, apresenta uma radiografia do setor suinícola, trazendo um entendimento maior deste negócio, as variáveis que o impactam, suas tendências e desafios.

O projeto contou ainda com o apoio da Associação Brasileira de Proteína Animal, Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal e

Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal. Também colaborou com o levantamento de dados a Associação Brasileira das Empresas de Genética de Suínos.

Para a elaboração do projeto a ABCS contratou a Markestrat – empresa referência em projetos e pesquisa na área de agronegócios – que com uma equipe de cinco profissionais, entre mestres e doutores, coletou informações de todos os polos

produtores e se reuniu com suinocultores e profissionais do setor para conhecer a realidade de cada local. O livro, que será disponibilizado nas versões português e inglês, conta com os dados quantitativos e qualitativos da atividade, tamanho e distribuição dos plantéis por região, modelos de negócio, empregos gerados, quantidade de impostos arrecadados, bem como o PIB gerado pela suinocultura na economia do país.

## A mais inovadora empresa de genética suína do mundo

Rení Munaretto - Supervisor Comercial - RS  
54 8131 3304 | reni.munaretto@topignorsvin.com.br

Talent, o melhor macho do mercado, alojado na CPS ACSURS



**Topigs Norsvin**

PROGRESS IN PIGS

topignorsvin.com